



**EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE**

**Arte e prevenção: Um olhar sobre as doenças infecciosas a partir da visão de manicures e pedicures de Jataí-GO**

**Daniela Baquiega Pessoa<sup>1</sup>**  
**Letícia Assis<sup>2</sup>**  
**Micaela Souza Santos<sup>3</sup>**  
**Cristiane José Borges<sup>4</sup>**  
**Odeony Paulo dos Santos<sup>5</sup>**  
**Matheus Almeida Ramalho<sup>6</sup>**  
**Marise Ramos de Souza<sup>7</sup>**

**RESUMO:** Atividade educativa realizada por alunos do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UFG Regional Jataí com profissionais manicures/pedicures da cidade de Jataí-GO, Brasil. Objetivo: conscientizar sobre doenças que podem ser transmitidas por meio da prática profissional de manicure/pedicure; aconselhar sobre medidas que podem ser implementadas em casos de acidentes de trabalho; orientar acerca dos regulamentos de ergonomia e vigilância da saúde no local de trabalho. Método: trata-se de um curso de curta duração, que abordou os seguintes temas: HIV, hepatite B e C; uso de instrumentos e biossegurança; regulamentos de vigilância em saúde; exercícios de ergonomia e relaxamento para a saúde da mulher. Foram realizadas palestras educativas e dinâmicas em grupo, classificadas como uma excelente metodologia pela maioria dos participantes. Os resultados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário semiestruturado às participantes da ação. Resultados: A atividade contou com 15 profissionais, todas do sexo feminino. A maioria relatou não ter conhecimento prévio

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: [danielapessoa59@gmail.com](mailto:danielapessoa59@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem-UFG-Regional Jataí. E-mail: [laassis2012@gmail.com](mailto:laassis2012@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira e residente na Universidade Federal de Goiás (UFG)-Campus Goiânia em Hematologia e Hemoterapia. E-mail: [micaelasantos7895@gmail.com](mailto:micaelasantos7895@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG)-Regional Jataí. Professora Colaboradora do Programa de Educação Tutorial (PET). Enfermagem-UFG- Regional Jataí. E-mail: [cristianejose@yahoo.com.br](mailto:cristianejose@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeiro doutorando do Programa de Medicina Tropical e Saúde Pública do IPTSP/UFG. Professor substituto UFG/Regional Jataí. E-mail: [odeonypaulo@gmail.com](mailto:odeonypaulo@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da universidade Federal de Goiás (UFG)- Regional Jataí. E-mail: [almeidatheus5@gmail.com](mailto:almeidatheus5@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG)-Regional Jataí. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET). Enfermagem-UFG- Regional Jataí. E-mail: [marise@ufg.br](mailto:marise@ufg.br)



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

sobre o conteúdo abordado. Acredita-se que este projeto tenha alcançado resultados positivos para essas profissionais, comunidade e para os petianos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Promoção da saúde. Prevenção de doenças.

### **Art and prevention: an overview of infectious diseases from the perspective of manicurist and pedicurist in Jataí/GO**

**ABSTRACT:** Educational activity performed by students of the Tutorial Education Program - PET Enfermagem UFG Regional Jataí with professional manicurists/pedicures from the city of Jataí-GO, Brazil. Objective: awareness about diseases that can be transmitted through manicurist/pedicurist professional practice; to advise on measures that can be implemented in cases of occupational accidents; guide workplace ergonomics and health surveillance regulations. Method: this is a three-day short course, which addressed the following themes: HIV, hepatitis B, and C; use of instruments and biosafety; health surveillance regulations; ergonomics and relaxation exercises for women's health. The results were obtained by applying a semi-structured questionnaire to the participants of the action. Results: The activity was attended by 15 professionals, all female. Most of them reported not having prior knowledge about the content covered. Educational and group dynamic lectures were held, which were classified as an excellent methodology by most participants. This project is believed to have achieved positive results for these professionals, the community, and the student of the tutorial education program.

**Keywords:** Health Education. Health Promotion. Disease Prevention

## INTRODUÇÃO

O trabalhador manicure/pedicure está descrito na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Encontra-se nos serviços de embelezamento, no qual a manicure cuida da beleza das mãos e pedicure dos pés, mas ambas as definições se associam por executarem como um todo o serviço. De acordo com a CBO é exigido desses profissionais para a sua atuação que tenham pelo menos o ensino fundamental



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

incompleto, ter participado em cursos de qualificação, sejam palestras ou eventos que demonstrem a prática e que já tenham tido contato com a experiência profissional (BRASIL, 2002).

Incessantemente, há um grande quantitativo de brasileiros que visitam salões de beleza em busca de cuidados estéticos para fins de bem-estar. Neste espaço são realizados procedimentos que podem culminar no risco de transmissão de doenças e agravos. Devido a estes profissionais desempenharem atribuições diretamente com a população, o contato direto com a pele aumenta em potencial o risco ocupacional de acidente ou incidente com agentes biológicos quando as condutas não são adequadas e as recomendações da norma regulamentadora não são seguidas (MELO, ISOLANI, 2011; KIEC-SWIERCZYNSKA, et al., 2013).

A prática relacionada a retirada de cutículas provoca abrasões na epiderme e derme aumentando a exposição aos patógenos e constituindo uma importante via de transmissão de doenças, dentre elas, as principais passíveis de exposição estão o HIV e a hepatite B, C e D. Esta transmissão pode acontecer, por meio dos instrumentais, de profissional para cliente, entre clientes e de cliente para profissional na presença do material contaminado, se fazendo necessário então que estes trabalhadores conheçam as formas de prevenção e evitem esta contaminação de forma direta (DINIZ, MATTE, 2013; GARBACCIO, OLIVEIRA, 2013).

Também é importante considerar a postura quanto à posição da coluna vertebral dessas profissionais enquanto realizam o seu trabalho por tempo prolongado. As manicures e pedicures frequentemente adotam posturas inadequadas e que geram incômodos, realizam movimentos repetitivos que demandam força, sendo estes fatores responsáveis em acarretar dores e problemas de saúde que são potencializados pelas longas jornadas de trabalho (NUNES; GROLLI, 2012).



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

Oliveira et al (2015), trouxe em seu estudo que 40% das manicures entrevistadas possuem conhecimento dos riscos da sua profissão, e 57,5% não tem a percepção do risco de acidente biológico. Porém 2,5% tem conhecimento do risco da profissão, mas não utiliza EPI conforme a norma regulamentadora N-06.

Para isto, é imprescindível a conscientização sobre as exposições de risco existentes, limpeza do estabelecimento e mobiliários, desinfecção, esterilização e acondicionamento dos artigos como pinças, alicates, espátulas e cortadores, higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, bem como vacinação contra hepatite B e tétano para proteção do profissional e da cliente.

Diante disso, visa-se a importância da prática de educação em saúde, a qual tem por finalidade ser mediadora entre promoção à saúde e prevenção de doenças, sendo o enfermeiro profissional ativo na realização dessas ações, que possuem como enfoque principal proporcionar uma melhor qualidade de vida e segurança do profissional e da população (OLIVEIRA, GONÇALVES, 2004; BERTUSSO, et al., 2012).

Essas ações enquadram-se na área de saúde do trabalhador, que se refere ao campo que visa entender as relações existentes entre o trabalho e o processo de saúde-doença (BRASIL, 2001). A Política Nacional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora foi instituída através da Portaria nº 1823 de 23 de agosto de 2012.

Diante do exposto, a fim de uma prática mais segura para esses profissionais, diminuindo, conseqüentemente os riscos de contaminação por doenças infecciosas, é de extrema importância o desenvolvimento de ações que visem o conhecimento acerca do assunto, desta forma se fez necessário a implementação do projeto.

O presente trabalho teve por objetivo evidenciar a importância de promover a educação em saúde a profissionais manicures e pedicures a fim de conscientizá-los e torná-los capazes de identificar os cuidados necessários para minimizar os riscos



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

existentes em sua profissão; fazer com que conheçam as doenças que possam a serem transmitidas pelo seu trabalho, as ações corretivas a serem tomadas em caso de acidentes com material biológico; transmitir conhecimento a respeito de ergonomia no trabalho e apresentar a normativa vigente da vigilância sanitária.

### DESENVOLVIMENTO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência produzido a partir de um projeto de extensão intitulado “Um olhar sobre as doenças infecciosas a partir da visão de manicures e pedicures - Projeto Arte e Prevenção”, desenvolvido no município de Jataí-GO por estudantes de enfermagem e bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UFG/Regional Jataí.

Os bolsistas responsáveis pelo projeto idealizaram um curso com duração de três dias, para promover educação em saúde entre manicures e pedicures da cidade. Foi realizado o levantamento bibliográfico, definido os temas a serem abordados e o cronograma das atividades educativas. Posteriormente, profissionais capacitados foram convidados para ministrar a aula sobre as temáticas definidas, contando com a contribuição do: enfermeiro, fiscal da vigilância sanitária, esteticista e educador físico.

O evento foi organizado prevendo (local de realização, certificados, materiais de mídia, instrumentos ilustrativos, inscrições, entre outros) e a divulgação aconteceu a partir das redes sociais e *website*, onde foram realizadas 63 inscrições através do preenchimento de formulário online.

Durante o curso foram abordados os seguintes temas: HIV, Hepatite B e C, utilização de instrumentos e biossegurança, normativas de Vigilância Sanitária, ergonomia e exercícios de relaxamento e saúde da mulher trabalhadora, através de



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

estratégias de ensino com palestras educativas, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, entre outros.

A atividade extensionista foi realizada entre os dias 03 e 05 de setembro de 2018, em período noturno das 19:00h às 22:00h no auditório de uma escola parceira. Resultando em uma carga horária total de 12 horas, contando com emissão de certificados para os participantes, emissão de certificados para os palestrantes de acordo com a duração das suas respectivas palestras e para comissão organizadora.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário semiestruturado para avaliação da adesão, participação e relevância das temáticas expostas no evento, para os participantes. Este continha as seguintes variáveis: se a metodologia foi satisfatória; se houve qualidade ao abordar os assuntos; se conheciam acerca dos riscos os de acidentes com os materiais e as infecções que poderiam ser transmitidas; quanto ao conhecimento a correta esterilização dos instrumentos de trabalho; se saberiam onde pedir ajuda ou agir corretamente em caso de acidente; entre outras variáveis que procuraram saber a satisfação dos participantes quanto ao curso, e se obtiveram algum conhecimento de maneira clara.

O processamento dos dados foi por análise descritiva que consistiu na caracterização da população segundo as unidades de análise pré-estabelecidas, mediante o cálculo de frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade extensionista contou com 63 inscritos no projeto por meio do preenchimento de um formulário de inscrição, destes, 15 estiveram presentes na ação instituída, sendo todas do sexo feminino. Houve predominância de faixa etária entre 20 à 30 anos com o quantitativo de 7 mulheres (47%), seguido de 2 (13%) entre 31 a



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

41 anos, 5 (33%) entre 42 a 52 anos e 1 (7%) não informou a idade. Destas, 12 (80%) relataram ser manicures, enquanto 1 (6,6%) descreveu ser auxiliar de serviços gerais, 1 (6,6%) do lar, contando também com 1 (6.6%) resposta em branco.

Segundo Calgagno et al.,(2008), é importante tratar a biossegurança dessa população que está submetida a potenciais acidentes envolvendo instrumentos contaminados com material biológico, por sua vez, o projeto de extensão é um instrumento facilitador na conscientização e conseqüentemente resulta na redução dos índices de contaminação. Além disso, as profissionais devem entender a dinâmica existente no município a respeito do CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), para saber como agir em caso de exposição a material biológico e conhecer a Vigilância Sanitária Municipal para que possam trabalhar em conformidade com a legislação para a redução de riscos.

No tocante a metodologia utilizada, 12 (80%) informaram ter sido ótima e 3 (20%) como boa. Em relação a qualidade do conteúdo abordado, 13 (87%) relataram ser de ótima instrução e qualidade e as demais 2 (13%) classificaram como boa.

No que diz respeito ao conhecimento sobre os riscos de acidentes com os materiais e a doenças que podem ser transmitidas 10 (67%) informaram conhecer o risco e 5 (33%) não conheciam. De acordo com Diniz (2013), apesar das manicures possuírem conhecimento, suas ações não são condizentes a respeito dos riscos de sua profissão. Esse fato pode ser explicado pela má formação do profissional, deficiência na capacitação, custos para materiais de proteção, falha na orientação e fiscalização dos serviços.

Em relação a esterilização dos instrumentos de trabalho, 10 (67%) informaram conhecer a maneira correta de se realizar, enquanto 5 (33%) não sabiam. Dado este, condizente com um estudo realizado em Itaúna MG, que identificou falha no conhecimento dos profissionais em relação ao processo de esterilização: enquanto



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

83,5% dos entrevistados afirmaram realizar esterilização dos materiais para cada cliente, dos que utilizavam estufa (83%), apenas 1,1% realizavam a proporção adequada de tempo e temperatura, 89,8% utilizavam uma relação inadequada e 9,1% não soube responder (MORAES et al., 2012).

Quando questionadas a conduta adequada frente ao acidente e como procurar ajuda 10 (67%) relataram não saber agir corretamente, enquanto 5 (33%) afirmaram que sabem onde procurar ajuda.

Em relação a variável de avaliação da realização da ação de educação em saúde, 14 (93%) classificaram como ótimo e 1 (7%) como bom. A educação em saúde é considerada uma importante ferramenta na construção do saber científico e torna o profissional protagonista na transformação da realidade, pensando de forma crítica e tomando decisões (CALGAGNO et al., 2008). Neste cenário, se insere a educação profissional cujo objetivo é a formação e qualificação voltadas para os problemas mais relevantes da sociedade neste caso, incluindo-se a prevenção de doenças infectocontagiosas (HADDAD et al., 2008). Diante disso, é fundamental que haja programas de capacitação continuada no sentido de promover ações efetivas de proteção, privilegiando a biossegurança respaldada no senso de responsabilidade individual e coletiva e não como uma prática imposta (PEREIRA, 2010).

Pode-se observar que o curso foi de grande relevância, pois 10 (66.6%) participantes informaram não ter conhecimento prévio a respeito do conteúdo abordado enquanto 4 (26,6%) já conheciam e 1 (6.6%) não respondeu.

Em relação à satisfação das participantes quanto ao curso, 15 (100%) tiveram respostas positivas. Frente a esse pressuposto, as atividades educativas são vistas e entendidas como espaços de convivência, independentes da forma como são produzidas e configuram-se como oportunidades de integração, fortalecimento de



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

vínculos e uma fonte enriquecedora de informações e orientações fornecidas ao público.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto demonstrou a importância de realizar atividades de educação em saúde a estes profissionais, despertando neles o interesse pelo conhecimento e sendo estas protagonistas para disseminação do mesmo, este também possibilitou um espaço para possíveis reflexões e discussões entre estas profissionais, favorecendo a troca de experiências a respeito de suas práticas desenvolvendo a conscientização para que realizem no dia-a-dia uma prática mais segura não só pra ela, logo também, para seus clientes na prevenção de doenças.

Dessa forma, evidencia-se a importância de profissionais mais capacitados a atender ao público feminino. Outro ponto importante é a falta de políticas públicas eficazes, pois há necessidade de abordar vários contextos, como planejamento de intervenções visando melhoria nas condições de saúde e de trabalho das mulheres.

A atividade proporcionou aos petianos um olhar holístico sobre as situações em que estes profissionais estão expostos, instigando assim os futuros enfermeiros a fazerem mais ações voltadas à educação em saúde à população no geral.

### REFERÊNCIAS

BERTUSSO, F. C.; FURTADO, M.S. Promoção da saúde do trabalhador: análise das ações propostas por concluintes de um curso de capacitação. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, 2012 Available from:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/17677>



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

BRASIL. Portaria nº1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Seção I, págs. 46-51, Brasília- DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área técnica de saúde do trabalhador. Caderno do Saúde do trabalhador. Brasília DF, 2018. Disponível em:

[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html)

BRASIL. Ministério do trabalho. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Portal Emprega Brasil, 2002. Disponível em : <https://empregabrasil.mte.gov.br/76/cbo/>. Acesso em : 24/04/2019.

CALCAGNO, N. G. S. et al. Enfermagem na redução de danos: prevenção e educação em saúde de hepatites b e c para manicures e pedicures. Ciência, Cuidado E Saúde, 2013. Available from:

<https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v7i0.20901>

DINIZ, A.F.; MATTE, G.R. Procedimentos de biossegurança adotados por profissionais de serviços de embelezamento. Saude soc., São Paulo, v. 22, n. 3, p. 751-759, Sept. 2013. Available from <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n3/09.pdf>

DWECK, R.H. A beleza como variável econômica: reflexo nos mercados de trabalho e de bens e serviços. Instituto de pesquisa econômica aplicada. Rio de Janeiro, 1999. Acesso em: 24/04/2019. Disponível em:

[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2515/1/td\\_0618.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2515/1/td_0618.pdf)



## EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE

GARBACCIO, J. L.; OLIVEIRA, A. C. O risco oculto no segmento de estética e beleza: uma avaliação do conhecimento dos profissionais e das práticas de biossegurança nos salões de beleza. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis SC, 2013.

HADDAD, A.E. et al. Política Nacional de educação na saúde. *Revista Baiana de Saúde Pública*, Salvador. 2008.

HARUMI YOSHIDA, et al . Processo de esterilização de instrumentais em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures e pedicuros. *Acta Paulista de Enfermagem*, 27(1), 2014.

JORGE, I. M. P.; DARIO, K. H.; BELLETI, A. N. O. Qualidade de vida no trabalho: um relato sobre manicures. *REFACS*, Uberaba-MG, v. 6, supl. 2, p. 531-541, 2018. Disponível em:

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/3123/3009>

Acesso em: 11/02/2019.

Kieć-Swierczyńska, M. et al. Manicurists and pedicurists-occupation group at high risk of work-related dermatoses. *Medycyna pracy*, 64(4), 579-591, 2013.

MELO, F. C. A.; ISOLANI, A. P. Hepatite B e C: do risco de contaminação por materiais de manicure/pedicure à prevenção. *SaBios-Revista de Saúde e Biologia*, 6(2), 2011.

MORAES, J.T. et al. Hepatite B: Conhecimento dos riscos e adoção de medidas de biosseguranças por manicures/pedicures de Itaúna-MG. *Rev. Enfermagem Centro-*



**EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE**

Oeste Mineiro, 347-357, 2012 Available from:

<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/225>

NUNES, E. L. S.; GROLLI, L. Requisitos para o desenvolvimento de um móvel ergonômico para manicures. In: Anais do 12º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Computador. Natal-RN, 2012.

OLIVEIRA, A. C. D. S. D. Estudo da estimativa de prevalência das hepatites B e C e da adesão às normas de biossegurança em manicures e/ou pedicures do município de São Paulo. São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, H.M.; GONÇALVES, M.J.F. Educação em saúde: Uma experiência transformadora. Rev. Bras. Enferm. Acesso em: 23/04/2019. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000600028>.

OLIVEIRA, M. N. M. et al. Investigação da exposição ocupacional de manicure: um estudo transversal. Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, São Paulo, v. 8, n. 2, 2015.

PEREIRA, M.E.C. Um olhar sobre a capacitação profissional em Biossegurança no Instituto Oswaldo Cruz: o processo de transformação. Dissertação (Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.



REVISTA ELETRÔNICA  
GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO  
UFG/REJ

ITINERARIUS  
REFLECONIS

V.15, N.3, 2019  
ISSN. 1807-9342

**EDUCAÇÃO E SAÚDE – DOSSIÊ DO MEIO AMBIENTE**

**Fonte financiadora:** Programa de Educação Tutorial PET Enfermagem UFG Regional Jataí/Secretaria da Educação Superior (SESu)/ Ministério da Educação-MEC e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE.